

Universidade Hebraica de Jerusalém
Mestrado em Educação Judaica
Curso - Renewing the practice of Israel Education
Trabalho prático lição 1
Professor - Yossi Goldstein
Aluna - Sílvia Zajler Grinstein
Rio, 7 de novembro de 2022

Trabalho prático 1:

Por favor, escrevam agora um parágrafo sobre cada um dos quatro primeiros alunos do vídeo (Mike, Michelle, Jeremy e Naomi) explicando onde vocês os colocariam na estrutura de Sinclair e por quê.

De acordo com a análise apresentada por Alex Sinclair e a troca de ideia que tivemos, resumo abaixo minha visão acerca de cada um dos alunos entrevistados.

1) Mike

Mike é um amante devoto. Ele é altamente conectado com Israel, mas não tem uma imagem muito definida, ou seja, provavelmente tenha baixa resolução, pois não parece se aprofundar em conhecimento histórico ou contemporâneo, ele acha que não tem chance de mudar, nem quer mudar; estaria no quadrante inferior direito, conectado (muito!) com baixa resolução. Para Mike Israel é um refúgio para seus problemas e destino para seu divertimento, é a fundação de sua existência. Ele aprendeu a adorar Israel incondicionalmente, sem julgar se isso é certo ou errado. Quando ele diz que hoje entende as falhas em sua visão, inicialmente eu achei que talvez tivesse refinado sua resolução, mas entendi que ele se referia à abordagem da educação que recebeu para que chegasse a essa visão passional.

2) Michelle

Michelle estaria no quadrante inferior esquerdo. Ela mesma diz que não é conectada à Israel e não ao acaso escolhe um país incomum para equiparar sua relação com Israel, a gélida insular Groenlândia, predominantemente católica. Michelle é indiferente a Israel, portanto não procura engajamento nem tampouco compreender seus aspectos históricos, políticos, culturais ou sociais. Provavelmente este seja um reflexo de sua própria identidade judaica. Michelle entende que o judaísmo é apenas uma religião, portanto, Israel é relevante para quem nasceu lá e é, além de judeu (ou talvez inclusive seguidor de outra fé), o sujeito seja cidadão israelense. Pelo seu relato, passa a impressão de que Israel faz parte de sua vida por acaso, ela sabe que existe alguma relação entre o judaísmo e Israel, mas para ela isso é irrelevante..

3) Jeremy

Jeremy é um sionista secular, enxerga Israel como um lugar seguro, ainda que perceba a tensão presente diante do conflito árabe israelense. Ele tem um posicionamento crítico em relação às estratégias do exército israelense, mas não aprova ofensivas contra Israel, reconhecendo ações terroristas como ameaçadoras. Mesmo ciente das ameaças, Jeremy reconhece Israel como um lugar onde pode viver livremente assumindo sua identidade judaica, seja ela qual for, por isso estaria no quadrante superior direito.

4) Naomi

Naomi é conectada a Israel, sente falta ao estar longe, mas ela mesma diz não se esforçar para “defender” ou falar bem do país e nem mesmo se considera sionista. Que tipo de conexão seria esta? Talvez uma conexão afetiva com uma visão pouco precisa. Israel é uma referência onde vivem amigos e familiares. Ainda que ela possa não perceber, existe uma relação ancestral com Israel, e justamente por causa dessa falta de consciência e de esclarecimento considero que tenha baixa resolução, por isso digo que Michelle está no quadrante inferior direito do modelo de Sinclair.

5) Robert

Robert é conectado a Israel, e assume seu sionismo, o qual define como o reconhecimento e apoio à existência do estado de Israel, mas embora ele tenha mencionado riscos de ameaças por parte do Iran e algum setor estadunidense, não ficou claro para mim qual seu nível de resolução, por isso eu o enquadraria no limite entre a parte inferior e superior, à direita..